



Passagem de Rafah é fechada e brasileiros continuam em Gaza

Prefeitura de SP realiza “Avança Saúde” com ações voltadas aos homens no dia 25

Página 2

Congresso aprova R\$ 15 bilhões para compensar perda de estados e municípios

Página 3

Lula lança programa de recuperação de pastagem antes de ir para COP-28

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve lançar o programa de recuperação e conversão de pastagens degradadas no dia 22 de novembro em evento no Palácio do Planalto. A data foi mencionada pelo ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, esta semana, durante a 6ª edição do Fórum Brasil de Investimento 2023 (BIF 23), no Palácio Itamaraty, em Brasília.

A pretensão do governo é regenerar até 40 milhões de hectares de pastagens em um período entre 10 e 15 anos. Página 8

Imposto de Importação para carros elétricos será retomado em 2024



Foto: José Cruz/ABR

Ataques aéreos de Israel atingiram ao menos três hospitais na Faixa de Gaza na sexta-feira (10), segundo informes do Ministério da Saúde local e da Sociedade do Crescente Vermelho Palestino (PRCS). Como a saída dos brasileiros e demais estrangeiros está condicionada à transferência dos feridos da Faixa de Gaza ao Egito, os confrontos em torno dos hospitais podem dificultar a logística para saída das ambulâncias.

Entre os hospitais atacados na sexta-feira está o maior da Faixa de Gaza, o Al-Shiva, que fica na cidade de Gaza. “As forças de ocupação israelenses atacaram o Complexo Médico Al-Shifa cinco vezes consecutivas e ainda têm como alvo as proximidades do

hospital”, informou a entidade palestina.

Em uma rede social, o secretário-geral da ONU para Assuntos Humanitários, Martin Griffiths, comentou sobre os “relatos horríveis” que estão chegando sobre o ataque ao Al-Shiva e destacou que as vidas de milhares de pacientes, funcionários e civis deslocados, estão em risco.

“Ao abrigo do direito humanitário internacional, os hospitais devem ser protegidos. Como já disse antes, os atos de guerra em lugares protegidos devem parar. Na verdade, eles nunca devem acontecer”, afirmou.

De acordo com o direito humanitário internacional, atacar unidades de saúde configura crime de guerra. Página 8

Inflação de outubro fica em 0,24%, puxada pelas passagens aéreas

Página 3

Desembolso do crédito rural soma R\$ 186 bi em 4 meses

O Plano Safra 2023/2024 desembolsou R\$ 186 bilhões em crédito rural para a agricultura familiar e empresarial nos quatro primeiros meses de aplicação, número que corresponde a um aumento de 14% em relação a igual período (julho-outubro) da safra passada.

De acordo com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), R\$ 110 bilhões foram aplicados em custeio; R\$ 35 bilhões em concessões das linhas de investimentos; R\$ 21 bilhões em operações de comercialização; e R\$ 19 bilhões em industrialização. Página 4

Esporte

Mundial de Motovelocidade entra na reta final

Por Jácio Baldi

Malásia, Catar e Valencia, essas são as três últimas etapas do Mundial de Motovelocidade começando na Malásia já nesse final de semana. As notícias ainda são sobre de quem ocupará a vaga de Marc Marquez na equipe Honda HRC. Luca Marini (Mooney VR46) falou a respeito da conversa que teve com Alberto Puig sobre as negociações com a fábrica japonesa. “Estou muito feliz por ser levado em consideração por Alberto Puig, isso significa que estou trabalhando bem e demonstrando meu potencial. É o meu sonho, o meu objetivo, ir para uma equipe de fábrica e tentar desenvolver a moto para levá-la à vitória, mas tem que haver uma situação certa e neste

momento, tenho um contrato o que fica bastante complicado”.

Iker Lekuona, que substituiu Rins na Honda-LCR em algumas provas, e com dois anos de experiência na MotoGP, disse que Honda RCV213V não é para um piloto inexperiente da Moto2, numa alusão aos boatos sobre a contratação de Fermin Aldeguer, piloto da categoria intermediária. Pol Espargaró (GASGAS-Tech3) esteve por duas temporadas na HRC Honda antes de voltar para a KTM em 2023. No entanto, Pol não será piloto em tempo integral da fábrica austríaca no próximo ano, depois de terem optado por Augusto Fernandez e Pedro Acosta. Espargaró deverá fazer a transição para uma nova função na KTM, mas poderá retornar com piloto tempo integral, depois de Puig ter declarado o interesse da HRC pelo piloto: “Pol também é



Foto: MotoGP

uma possibilidade real.” afirmou Puig, que está focado em encontrar o novo companheiro de Joan Mir, para estreitar com a equipe nos testes de Valencia que acontecem logo após a prova no respectivo circuito em 27 e 28 de novembro próximo.

Pol Espargaró por sua vez falou sobre as conversações que teve com Puig: “Estou muito grato ao Alberto, e para um fabricante querer meu retorno à equipe, significa que o trabalho realizado enquanto estive lá não foi tão ruim” afirmou o piloto. “Estou

vinculado ao meu contrato com a KTM e também meu relacionamento com a fábrica austríaca é muito bom. Estou muito confortável onde estou, quero realmente ajudar a KTM, para fazê-la crescer, para ser campeã mundial um dia, espero que muito em breve”. “Esse é meu posicionamento nesse momento” finalizou o piloto espanhol. Pol frisou “nesse momento” porque as coisas mudam muito rápido na MotoGP.

Nos treinos de sexta-feira, quem ficou em primeiro foi Alex Marquez, trazendo Jorge Martin ao seu encaixe, seguidos pelas KTM de Jack Miller e Brad Binder. Pecco Bagnaia ficou com a oitava posição. O italiano disse que foi uma pena ter uma bandeira amarela durante sua volta rápida, pois estar um pouco à frente seria bem melhor. “Estou muito feliz com meu ritmo, principalmen-

te com pneus usados, posso dizer que foi uma sexta-feira muito positiva” finalizou Bagnaia. Jorge Martin disse que existe muito pouco para mudar na sua moto e que teve que alterar a estratégia, pois havia a possibilidade de chuva. “Eu e Pecco estamos muito equilibrados, mas além de nós não vejo mais ninguém no mesmo nível” afirmou Martin.

Na Moto3 o brasileiro Diogo Moreira foi discreto, ficou a 0,8s do primeiro e terminou no 14º posto no primeiro dia. Horários: a prova rápida da MotoGP será às 4h da madrugada desse sábado com 10 voltas; na madrugada do domingo, no mesmo horário, acontece a prova oficial com 20 voltas. A transmissão acontece pela ESPN4. A prova da Moto3 será realizada à 1h da manhã no domingo.

Toyota promove brasileiro ao primeiro time para brigar pelo Dakar e Campeonato Mundial

Em uma decisão que sinaliza a chegada de uma talentosa nova geração ao centro do rally internacional, a Toyota Gazoo Racing anunciou na quinta-feira (9) seu novo lineup. O time japonês é o atual bicampeão do famoso Rally Dakar e também do Campeonato Mundial de Rally Cross-Country (W2RC) – que reúne diversas provas no estilo Dakar e Sertões.

Entre os novos nomes anunciados pelo braço esportivo da gigante japonesa se destaca o do brasileiro Lucas Moraes, que surpreendeu o mundo do off-road ao conquistar um pódio (terceiro lugar) já em sua estreia no Dakar, em janeiro de 2023. Ele terá como navegador o espanhol Ar-

mand Monleón, que disputou por oito vezes o Dakar com resultados expressivos. A próxima edição da famosa corrida terá largada no dia cinco de janeiro, sendo disputada em 15 dias dentro do território da Arábia Saudita.

“Nós estamos agora em posição de confirmar o compromisso da TGR no Mundial de Rally Cross-Country da FIA, a começar pelo Dakar Rally 2024. Estamos trabalhando em direção aos objetivos estabelecidos pelo projeto Dakar Future 2026. Indo além disso, estamos reforçando nosso compromisso ao adicionar duas novas duplas na equipe”, disse Andrea Carlucci, presidente da Toyota Motor Europe, referindo-se também ao projeto dos organizadores da prova de realizar uma transição tecnológica dos

veículos visando um evento mais sustentável

“É um sonho. E grande responsabilidade” – “Estou vivendo um momento inacreditável, não só na carreira, mas também no aspecto pessoal. Entrar na equipe oficial TGR é ao mesmo tempo um sonho e uma grande responsabilidade”, disse Lucas Moraes.

“E agora, ao ingressar na TGR, o mesmo time que vem sendo defendido por muitos dos meus ídolos, me vejo naquela situação de quem tem que se beliscar para ter certeza de que não está sonhando. É uma grande honra. Espero estar à altura da confiança que a Toyota e a Red Bull estão depositando em mim”, continua o brasileiro, agradecendo às duas marcas que passaram a monitorá-lo a partir de 2022 e

que agora o alçam ao primeiro time do off-road internacional. “Eu quero destacar o papel da Pneu Store, que possibilitou minha participação no Dakar 2023. Sem o apoio deles, eu não teria as oportunidades que me estão sendo oferecidas hoje”, destacou.

Entre outras conquistas, Lucas Moraes foi bicampeão do Rally dos Sertões, ao lado do navegador Kaíque Bentivoglio, seu habitual parceiro. Já em seu primeiro ano na equipe, Moraes é visto pela TGR como potencial campeão do Dakar. “Eu fico lisonjeado, mas não posso aceitar um elogio dessa dimensão depois de ter conhecido o tamanho do desafio e também considerando a qualidade gigantesca das duplas que disputam essa prova”, comentou o brasileiro.

Além do duo Moraes/Monleón, o time japonês também anunciou a contratação da dupla formada pelo norte-americano Seth Quintero e o navegador alemão Dennis Zenz. Todos os novos contratados da TGR conduzirão uma nova versão do Toyota GR DKR Hilux T1+, carro que é o atual campeão do Dakar com a dupla formada pelo catarense Nasser Al-Attiyah e francês Matthieu Baumel.

Tanto o duo Moraes/Monleón quanto Quintero/Zenz terão contato com o novo protótipo ainda em desenvolvimento em

provas especiais a serem disputadas por ambos e confirmadas em breve pela TGR.

Confira o calendário do Campeonato Mundial de Rally Cross-Country, que tem início justamente com o Rally Dakar, em janeiro:

05/01 – Dakar Rally, Arábia Saudita; 25/02 – Abu Dhabi Desert Challenge, Emirados Árabes; 02/04 – BP Ultimate Rally-Raid Transibérico, Portugal e Espanha; 02/06 – Desafio Ruta 40, Argentina; 05/10 – Rallye du Maroc, Marrocos.

Campanha de Multivacinação do Governo de SP entra na reta final

Estado de SP gera 156,3 mil empregos formais no 3º trimestre

Foram gerados 156.334 empregos com carteira de trabalho assinada no 3º trimestre de 2023 no Estado de São Paulo, alta de 1,2% em relação ao trimestre imediatamente anterior. É o que revela a pesquisa Emprego Formal, da Fundação Seade, com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Ca-

ged). Na comparação com o mesmo período de 2022, são 396.975 postos de trabalho a mais, crescimento de 3,0%.

Por setores da economia, houve acréscimos da ocupação na construção (2,6%), na agricultura, pecuária e pesca (1,5%), no comércio (1,2%), nos serviços (1,1%) e na indústria (0,8%).

Desde o fim de setembro, o Governo de São Paulo já vacinou mais de 747 mil crianças e adolescentes por meio da Campanha de Multivacinação. Somente na primeira semana deste mês, após a prorrogação da ação, mais de 117 mil receberam todas as doses de vacinas necessárias do calendário básico nacional.

A iniciativa, que termina na próxima quarta-feira (15), também verificou a carteira de vacinação de mais de 1,2 milhão menores de 15 anos de idade em todos os 645 municípios paulistas.

“A campanha ainda está acontecendo! É importante que você que ainda não levou seu filho, neto ou sobrinho para se

vacinar que leve-os, para que as carteirinhas sejam chechadas e, caso haja alguma dose faltante, seja aplicada. Procurem os postos e vacinem-se!”, ressalta a diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica da SES-SP, Tatiana Lang.

São disponibilizadas vacinas para Poliomielite, Meningocócica C Conjugada, Tríplice Viral (Sarampo, Caxumba e Rubéola), Febre amarela, Pentavalente (difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e doenças invasivas causadas pelo Haemophilus influenzae b), HPV (entre 9 e 14 anos de idade), BCG (tuberculose) e Covid-19.

A campanha já chegou a carteira de 276,3 mil bebês com menos de um ano e vacinou 221,1

mil deles. Entre crianças de 1 a 4 anos de idade, 362 mil compareceram aos postos de vacinação e 199,8 mil foram imunizadas. 260,5 mil crianças entre 5 e 8 anos tiveram suas carteiras verificadas e 94,5 mil delas receberam doses das diversas vacinas oferecidas.

Na faixa etária entre 9 e 14 anos, 366,5 mil jovens foram aos postos e 232,3 mil receberam as vacinas. Entre as vacinas ministradas exclusivamente a crianças entre 9 e 14 anos, que incluem a vacina para HPV e Meningo ACWY, mais de 397,8 mil doses foram aplicadas.

Como parte da campanha, os municípios recebem todo o apoio para oferecer as vacinas e fazer a

chechagem das carteiras de vacinação em escolas e outros locais de alta circulação ou em áreas rurais, além dos 5 mil pontos de vacinação já existentes no estado. A pasta de saúde estadual esclarece que cada município tem a sua própria estratégia e é responsável pela vacinação.

Vacina 100 Dúvidas

O site Vacina 100 Dúvidas, do Governo de São Paulo, reúne as 100 dúvidas mais frequentes sobre as vacinas nos buscadores da internet. Este é um espaço com informações claras para desmistificar fake news com relação à imunização, garantindo assim a proteção de toda a população.

Prefeitura realiza “Avança Saúde” com ações voltadas aos homens no dia 25

Neste mês de novembro, em que as atenções se voltam para a saúde do homem, a Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), intensifica as ações de acolhimento e orientações à saúde do público masculino. No dia 25, sábado, será realizado o projeto Avança Saúde - Homem: sobrepeso e obesidade, com abertura das 470 Unidades Básicas de Saúde (UBSs), das 8h às 17h. Apesar de ter o foco na população masculina, a campanha é voltada para todas as pessoas.

Durante o Avança Saúde - Homem, no dia 25, serão realizadas as seguintes ações de prevenção e promoção em saúde: consultas de enfermagem e médica, testes rápidos, acolhimento em saúde bucal, análise ponderal e riscos - sobrepeso e obesidade, vacinação, entre outros.

Ao longo de todo o mês, as equipes das unidades seguem

mobilizadas para abordar a população masculina, inclusive com busca ativa. O foco é a prevenção, principalmente sobre o câncer de próstata e doenças crônicas e cardiovasculares.

Entre as ações nas UBSs estão as rodas de conversas realizadas em grupos sobre exames preventivos para rastreamento do câncer, hábitos saudáveis, como alimentação e atividade física para controlar o peso corporal; mudança no estilo de vida para evitar o adoecimento por uso de tabaco e álcool; monitoramento de pressão arterial e índice de massa corporal para identificação de pessoas vulneráveis a hipertensão e obesidade; e estratificação do risco cardiovascular para prevenção da mortalidade precoce entre 30 e 69 anos de idade.

Saúde masculina

“O Avança Saúde - Homem,

assim como fazemos no Outubro Rosa para as mulheres, acontece para chamarmos a atenção da população para que os homens procurem as UBSs e façam seu preventivo, mesmo que não estejam sentindo nenhum sintoma. A prevenção evita doenças graves e aumenta a sobrevida desse público que, culturalmente, é mais resistente a cuidar da sua saúde”, adverte a secretária-executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde da SMS, Sandra Sabino.

Haverá ainda durante a campanha do mês, oferta de teste rápido e orientações de prevenção às doenças infectocontagiosas e doenças crônicas não transmissíveis (DCNT); pré-natal do homem; descarte correto de medicamentos e orientação farmacêutica, coleta de exames laboratoriais; avaliação dos pés e pernas em pessoas diabéticas

para controle de complicações dessa doença.

Outra preocupação da Atenção Básica é fazer a busca ativa de sintomas urológicos em todas as pessoas com próstata (independentemente do gênero com o qual se identifica) para agendamentos e encaminhamento ao atendimento especializado quando detectados sinais e sintomas de alerta para tumores (próstata, pênis, testículo e mama).

Além das atividades rotineiras nas unidades, os agentes de saúde reúnem grupos de caminhada e fazem ainda busca ativa de homens no território para as devidas orientações quanto à necessidade de procurarem uma unidade de saúde. A avaliação multidimensional da pessoa idosa na atenção básica (Ampi-AB) também será ofertada, assim como as práticas integrativas e complementares em saúde (Pics).

Prefeitura entrega mais 57 viaturas à Guarda Civil Metropolitana e frota chega a 328 veículos

A Prefeitura de São Paulo entregou na sexta-feira (10) 57 novas viaturas para a Guarda Civil Metropolitana (GCM), das quais 20 serão destinadas ao patrulhamento da região central. Com isso, a frota da Guarda chega a 328 viaturas e 184 motos.

Ao participar da cerimônia de entrega na manhã desta sexta, na Praça da Sé, o prefeito Ricardo Nunes adiantou que vai reforçar a frota da GCM e ao mesmo tempo contribuir com as metas da gestão de reduzir a emissão de poluentes com mais 50 veículos elétricos, que têm previsão de entrega para março. O ressaltou ainda que a Prefeitura tem feito um grande investimento em equipamentos, armamentos, tecnologia para dar uma outra condição de trabalho aos profissionais.

“Não se consegue fazer as ações, em qualquer área, e não é diferente na segurança, se não tiver grandes investimentos, uma verdadeira atenção. O que a gente precisa fazer são ações reais e concretas para atender a população. E a questão da segurança, no que cabe à Prefeitura, é fazer fortalecimento, o reconhecimento da GCM”, destacou.

Como mais uma ação da administração municipal para aumentar a segurança, o prefeito disse ainda que está na Câmara

Municipal um projeto de lei que aumenta a remuneração dos policiais que trabalham na Operação Delegada - uma parceria entre a Prefeitura e o governo do Estado; equipara o valor do adicional entre policiais militares e GCMs; e inclui os bombeiros no programa.

“Elevamos para 1500 homens o número de policiais na Operação Delegada - antes eram 500. E com o aumento do adicional, a gente consegue chegar a 2500. Demos um passo importante na questão salarial. Está na Câmara, já passou em segunda votação.”

Modernização

A entrega das novas viaturas garante a modernização da frota da Guarda Civil Metropolitana, melhorando a sua infraestrutura e, assim, oferecendo mais apoio técnico aos guardas. Os veículos são de modelos potentes e que priorizam a agilidade, quesitos essenciais para o trabalho da GCM nas ruas: são 6 Caoa Cherry Tiggo, 4 GM Chevrolet S-10 e 47 GM Chevrolet Spin, das quais 2 têm 7 lugares.

Somente este ano, a Prefeitura ampliou o efetivo da Guarda Civil Metropolitana com mais 1,5 novos agentes. Destes, mil realizaram a formação em julho e já estão operando na cidade e 500

tiveram autorização de convocação no mês de setembro e passaram por processo de formação, na Academia de Formação de Segurança Urbana (AFSU).

“Esse compromisso que o prefeito tem, esse desafio para com a segurança, para enfrentar os problemas dessa grandiosa cidade, não é fácil. Somos testemunhas que ele tem trabalhado muito para resolver”, disse a secretária municipal de Segurança Urbana, Elza Paulina.

Como mais uma das ações da Prefeitura para ampliar o patrulhamento, em abril deste ano, a Secretaria Municipal de Segurança Urbana já havia entregue 116 novas motos para a Inspeção de Ações com Motocicletas (IAMO) da GCM.

Além do Centro, a demais viaturas serão distribuídas nas outras regiões da cidade, sendo 16 na Zona Leste; nove na Sul; sete na Norte; e cinco na Oeste.

Efetivo na região central

A Secretaria Municipal de Segurança Urbana intensificou o patrulhamento comunitário e preventivo no centro da cidade, com a ampliação do número de viaturas e motos em pontos estratégicos do centro de São Paulo. No total, a região conta com mais de 1.600 agentes da Guarda Civil

Metropolitana, que realizam o patrulhamento por meio de rondas periódicas, 24 horas por dia, além das bases comunitárias.

Atualmente na região central da cidade são empregadas no patrulhamento da GCM, 77 viaturas e 140 motos.

A SMSU integra as diversas iniciativas de políticas públicas, fazendo parte dos projetos, programas e ações direcionados à população em constante articulação com a Secretaria Estadual da Segurança e colabora com as Polícias Militar e Civil durante ações no centro.

Guarda Civil Metropolitana

A GCM de São Paulo é a maior guarda municipal armada do Brasil, com um total de 7.050 guardas (5.324 homens e 1.726 mulheres) composto o efetivo. A organização possui cinco Comandos Operacionais distribuídos nas cinco regiões da capital e 32 Inspeções Regionais organizadas por Subprefeituras. A GCM conta ainda com Inspeções Especializadas, subordinadas à Superintendência de Ações Especializadas, como o Canil, a Inspeção de Operações Especiais (IOPE), Inspeção de Defesa da Mulher e Ações Sociais (IDMAS) e Inspeção de Ações com Motocicletas (IAMO).

Enem para Pessoas Privadas de Liberdade tem 21,7 mil reeducandos inscritos

O número de inscritos para o Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade (Enem PPL) nos presídios de São Paulo chegou a 21.721. Com isso, a Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) registra um aumento de 10,87% em relação ao número de presos interessados em participar do certame no ano passado. As inscrições foram encerradas em 27 de outubro e as provas deverão ser aplicadas nos dias 12 e 13 de de-

zembro nas unidades da SAP.

O Enem PPL permite o acesso ao ensino superior por meio de iniciativas como o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), Programa Universidade Para Todos (Prouni) e Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). A avaliação de desempenho é focada em reeducandos que terminaram o ensino médio e realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

O exame tem o mesmo grau

de dificuldade do Enem regular e é composto por quatro provas, que juntas somam 180 questões, e uma redação em língua portuguesa. Além de promover o acesso à universidade, a avaliação também contribui para a análise da educação como um todo.

Além das aulas do ensino regular, ofertadas pelas escolas vinculadoras, a SAP em parceria com a Fundação “Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel” (Funap) e Fundação PoliSaber promove

mais uma forma de preparação para o Enem: os Cursinhos da Poli. As turmas são compostas por reeducandos dos Centros de Detenção Provisória I e II de Belém e reeducandos da Penitenciária Feminina da Capital.

O curso tem duração de seis meses, com material didático fornecido pela Fundação PoliSaber e acompanha as mesmas diretrizes dos cursos regulares da instituição, garantindo a qualidade do aprendizado.

CESAR NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Possibilidades do vereador Milton Leite (União) pra 2024 : presidência estendida da Casa (eleição no dia 15 dezembro 2023); talvez vice do prefeito Ricardo Nunes (MDB) e talvez eleito 1º vice-presidente do Corinthians (eleições serão no dia 25 novembro 2023)

PREFEITURA (São Paulo)

Prefeito Nunes (MDB) critica o deputado federal Sales, que não terá legenda do PL pra disputar prefeitura em 2024. Sales ataca a Secretaria (Verde) pelas árvores que caíram sobre fiações elétricas da Enel. Só que quem poda as árvores são as Subprefeituras

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Deputados e deputadas das bancadas cristãs [católica romana via Vaticano e protestante, como a Assembleia de Deus - do ministério Belém da deputada Marta Costa (PSD) - têm orado pela paz no Oriente Médio. É que onde tem Israel as guerras são espirituais

GOVERNO (São Paulo)

Governador Tarcísio (Republicanos) não somente deu ‘carta branca’ pro ex-prefeito paulistano (dono do PSD) e seu principal Secretário Gilberto Kassab. A ideia segue sendo fechar acordo pra que s Sabesp seja privatizada, mas não com empresas do tipo da Enel

CONGRESSO (Brasil)

O fato do deputado federal Antonio Carlos Rodrigues (ex-dirigente nacional do PL) não estar sob holofotes nas negociações e votações do Congresso, não impede que siga defendendo questões importantes como coordenador da bancada (69 colegas) por SP

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Presidente Lula (ainda dono do PT) segue entregando quase todos os anéis, pra não se perder - logo no início do 2º do 3º governo - nos caminhos que podem levar ao crescimento da importância do vice Alckmin (ex-adversário tucano, hoje no PSB)

PARTIDOS

Alguns donos e sócios preferenciais dos partidos políticos - cujas história vêm do Século 20, a partir da presidência de Vargas (1930) - estão chocados com a morte do PTB (via fusão com o Patriota), nascendo no lugar um partido que foi proposto pelo ...

(Brasil)

... inimigo mortal do Getulismo - Carlos Lacerda. Em 1966, tentou fundar - Partido da Renovação Democrática (PAREDE), sendo impedido pela Justiça Eleitoral. Agora, os petebistas fundam o PAREDE do Século 21, matando a história do fundador do PTB em 1945

ANO 31

O jornalista Cesar Neto publica a coluna [diária] de política - cesarneto.com - na imprensa (Brasil) desde 1993. Recebeu Medalha Anchieta da Câmara (SP) e Colar de Honra ao Mérito da Assembleia (SP), por ter virado “referência das liberdades Concedidas por DEUS”

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Matriz: Rua Carlos Comenale, 263 3º andar
CEP: 01332-030
Fone: 3258-1822
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00 Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável Maria Augusta V. Ferreira Mtb. 19.548

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br Site: www.jornalodiasp.br

Imposto de Importação para carros elétricos será retomado em 2024

A partir de janeiro de 2024, carros elétricos, híbridos e híbridos plug-in comprados fora do país voltarão a pagar Imposto de Importação. As alíquotas serão gradualmente recompostas até chegarem a 35% do valor de importação em julho de 2026. Nesse período, haverá cotas iniciais para compras do exterior com isenção.

A decisão foi aprovada na sexta-feira (10) pelo Comitê Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior (Camex). Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), a medida pretende ajudar a indústria nacional, desenvolvendo a cadeia produtiva do setor e acelerando a descarbonização (redução de emissões de gás carbônico) da frota brasileira.

O cronograma de recomposição das alíquotas para carros elétricos é o seguinte: 10% de Im-

posto de Importação em janeiro de 2024; 18% em julho de 2024; 25% em julho de 2025; e 35% em julho de 2026.

Para carros híbridos, cujas baterias se recarregam nas freadas ou no funcionamento do motor a combustão, a tarifa será restabelecida da seguinte forma: 12% em janeiro de 2024; 25% em julho de 2024; 30% em julho de 2025; e alcança os 35% apenas em julho de 2026.

Os carros híbridos plug-in, também movidos a combustíveis fósseis e recarregados na tomada, serão tarifados em 12% em janeiro de 2024; 20% em julho de 2024; 28% em julho de 2025; e 35% em julho de 2026.

Há ainda uma quarta categoria, a de "automóveis elétricos para transporte de carga", ou caminhões elétricos, que começarão com taxa de 20% em janeiro e chegarão aos 35% já em julho de 2024. Nesse caso, a re-

tomada da alíquota cheia é mais rápida porque existe uma produção nacional suficiente.

Cotas

Portaria com a distribuição de cotas para compras do exterior com isenção só será publicada em dezembro. Segundo o Mdic, o governo pretende preservar a possibilidade de atendimento a novos importadores, enquanto a indústria nacional de veículos elétricos se desenvolve.

Para híbridos, as cotas serão de US\$ 130 milhões até junho de 2024; de US\$ 97 milhões até julho de 2025; e de US\$ 43 milhões até 30 de junho de 2026.

Para híbridos plug-in, US\$ 226 milhões até julho de 2024, US\$ 169 milhões até julho de 2025 e de US\$ 75 milhões até 30 de junho de 2026.

Para elétricos, nas mesmas datas, respectivamente US\$ 283 milhões, US\$ 226 milhões e US\$

141 milhões. Para os caminhões elétricos, US\$ 20 milhões, US\$ 13 milhões e US\$ 6 milhões.

Produtos químicos

Na reunião da sexta, a Camex também decidiu restabelecer a alíquota de importação de 73 produtos químicos cujo Imposto de Importação tinha sido reduzido em 10% em maio do ano passado. As tarifas subirão entre 0,4 e 1,4 ponto percentual, dependendo do produto a partir da publicação no Diário Oficial, prevista para os próximos dias.

Segundo o Mdic, a decisão foi tomada para reverter os impactos negativos causados à indústria nacional por causa do forte aumento das importações e da forte variação de preços. De janeiro a agosto deste ano, o volume de importações sobre a demanda interna cresceu 47% em relação ao mesmo período do ano passado. (Agência Brasil)

Governo prorroga prazo de inscrições do Novo PAC Seleções

O governo federal prorroga, para o próximo domingo (12), o prazo final para estados e municípios inscreverem propostas no Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Seleções. O prazo terminaria na sexta-feira (10).

O PAC Seleções visa atender os projetos prioritários apresentados por prefeitos e governadores em áreas essenciais como saúde, educação, infraestrutura social e urbana e mobilidade. Na primeira etapa, estão previstos R\$ 65,2 bilhões em investimentos.

A informação sobre a extensão do prazo foi dada pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, após reunião do presidente Lula com ministros da área social, no Palácio do Planalto. Segundo ele, mais de 25 mil propostas já foram cadastradas no sistema, mas muitas (cerca de 34%) ainda estão pendentes de documentação para serem, de fato, enviadas ao governo federal.

"Vamos dar um pouquinho mais de prazo e, na segunda [13], a gente começa a colocar a mão na massa, tratar essas informações, para que a gente possa divulgar e começar a chamar os prefeitos e governadores para iniciar os convênios e contratos e iniciar, posteriormente, as obras", disse em entrevista à imprensa.

Rui Costa contou ainda que todos os governadores enviaram propostas e "estamos caminhando" para chegar em 100% dos municípios brasileiros também apresentando alguma proposta. Entre as demandas mais cadastradas estão a construção de creches, de escolas em tempo integral, de unidades básicas de saúde, equipamentos esportivos, transporte escolar e unidades móveis de odontologia.

Esse último item, segundo o ministro, "alegra bastante" o governo. "O presidente abraça muito essa ideia, ele lançou lá atrás o Brasil Sorridente para estimular e cuidar da saúde bucal. E nós, para avançarmos para distritos e localidades mais distantes, estamos ofertando o odontomóvel, como chama, e ele também está liderando as propostas cadastradas", explicou.

O edital do PAC Seleções foi aberto em 9 de outubro para receber as propostas dos governadores e prefeitos. A segunda etapa, com mais R\$ 70,8 bilhões, deverá ser lançada no início de 2025, para que os prefeitos que forem eleitos no ano que vem possam participar do programa.

Além dos valores já garantidos, há a possibilidade de ampliação de recursos por meio de emendas parlamentares. "Os

parlamentares, senadores e deputados, que nós queremos muito que eles façam emendas direcionadas a essas áreas estratégicas, eles podem aumentar o número de unidades atendidas, mas o PAC Seleções não está dependendo da sua execução, nos parâmetros que nós divulgamos, das emendas", disse o ministro Rui Costa, explicando que há critérios para seleção das propostas de prefeitos e governadores e que nem todos os projetos serão atendidos, mas que poderão ser supridos com as emendas.

A prioridade na seleção será para localidades com vazios assistenciais e onde forem identificadas mais carências dentro de cada modalidade. As obras devem ser iniciadas a partir de março do ano que vem, após os processos de escolha dos projetos e licitação.

Os projetos serão distribuídos em 27 modalidades e executados pelos ministérios das Cidades, da Saúde, Educação, Cultura, Justiça e Segurança Pública e Esporte.

O PAC Seleções terá critérios predefinidos. Na área de infraestrutura urbana, a seleção será para projetos de urbanização de favelas, regularização fundiária, abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, mobilidade urbana e prevenção a desastres naturais.

Na saúde, serão aceitas propostas para a implantação de policlínicas, unidades básicas de saúde (UBSs), centros de parto normal e centrais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), entre outros. Já na educação, a seleção será para projetos de creches, escolas e ônibus escolares; no esporte, para espaços esportivos comunitários; na cultura, para projetos de patrimônio histórico e centros de artes e esportes unificados (CEUs); e na segurança, para a construção de Centros Comunitários pela Vida (Convive).

Com previsão total de R\$ 1,7 trilhão em investimentos públicos e privados, o Novo PAC foi lançado em agosto pelo presidente Lula. Além do edital Seleções, os municípios já estão contemplados com a retomada das obras paradas.

Os principais objetivos do programa são gerar emprego e renda, reduzir desigualdades sociais e regionais e acelerar o crescimento econômico. Segundo o governo, as ações do programa estão comprometidas com a transição ecológica, a neoindustrialização, o crescimento com inclusão social e a sustentabilidade ambiental. (Agência Brasil)

Congresso aprova R\$ 15 bilhões para compensar perda de estados e municípios

O Congresso Nacional aprovou na quinta-feira (9), em Brasília, projeto de lei que libera R\$ 15 bilhões para compensar a perda de arrecadação de estados, Distrito Federal e municípios. O texto original do Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN) 40/2023, apresentado em outubro pelo Executivo, previa apenas a liberação de recursos para os ministérios.

Duas semanas depois, a Presidência da República enviou uma nova mensagem para incluir os R\$ 15 bilhões destinados a estados, Distrito Federal e municípios.

Desse total, R\$ 8,7 bilhões vão cobrir perdas de arrecadação do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS).

Os R\$ 6,3 bilhões restantes

compensam redução nas transfe- rências aos Fundos de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE) e dos Municípios (FPM) em 2023.

O repasse para compensar as perdas com o ICMS está previsto na Lei Complementar 201, de 2023, sancionada em outubro. Segundo o texto, a União deve repassar R\$ 27 bilhões a estados e ao Distrito Federal até 2025.

O Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) decidiu antecipar para este ano a transferência de parte dos recursos, o que deveria começar apenas em 2024. Isso foi possível porque, segundo o ministério, há um espaço fiscal de R\$ 74,9 bilhões em relação à meta de resultado primário estabelecida na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Os R\$ 15 bilhões liberados neste ano devem ser rateados de forma proporcional à perda de arrecadação de cada ente. A re-

dução da receita foi provocada pela Lei Complementar 194, de 2022. A norma limitou a 17% ou 18% a alíquota do ICMS cobrada sobre combustíveis e outros produtos considerados essenciais.

A partir de acordo entre os líderes partidários, a análise de 33 vetos presidenciais a projetos de lei aprovados pelos parlamentares - inicialmente previstos na pauta do Congresso Nacional nesta quinta-feira (7) - deverá ocorrer somente no dia 23 de novembro.

Um dos itens mais polêmicos é o veto 30/2023, que trata de 47 dispositivos do Marco Temporal das Terras Indígenas (Lei 14.701 de 2023).

O principal dispositivo vetado no projeto de lei 2.903/2023 é o que estabelece que os povos indígenas só teriam direito às terras que ocupavam ou reivindicavam em 5 de outubro de 1988, data da promulgação da atual

Constituição Federal.

A questão foi analisada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que rejeitou a possibilidade de adotar a data como marco temporal, com decisão em repercussão geral.

Para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, "há no dispositivo usurpação dos direitos originários já previstos na Constituição". Da mesma forma, o presidente barrou questões como exploração econômica das terras indígenas, até em cooperação ou com contratação de não indígenas; a vedação de arrendamento das terras indígenas e a proibição de ampliação de terras indígenas já demarcadas.

Para o Congresso rejeitar o veto, é preciso obter maioria absoluta de votos, ou seja, pelo menos 257 votos de deputados e 41 votos de senadores. Caso não alcance essa votação, o veto é mantido. (Agência Brasil)

Governo cria rede para promover integração de migrantes no país

O Ministério da Justiça e Segurança Pública lançou os termos para a adesão de municípios à Rede Nacional de Cidades Acolhedoras, para municípios interessados em participar do processo de promover a integração de migrantes, refugiados e apátridas no Brasil. A portaria está publicada na edição da sexta-feira (10) do Diário Oficial da União.

A rede funcionará como espaço de diálogo intergovernamental e colaborativo livre para sugestões, debates e proposições; e terá como objetivo o compartilhamento de subsídios téc-

nicos, troca de experiências e aprendizados para a construção de programas e ações voltados a população migrante, refugiada e apátrida.

O fórum criará regras de funcionamento e tomada de decisões, por meio da criação de regimento interno próprio e também deverá aprovar planos de trabalho anuais, entre os municípios membros.

Como base, os integrantes da rede vão constituir a Política Nacional de Migrações, Refúgio e Apátrida (PNMRA). "É fundamental o papel das cidades na

acolhida, na integração e na construção de políticas públicas para migrantes, refugiados e apátridas", afirmou o secretário Nacional de Justiça do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Augusto de Arruda Botelho.

Segundo o documento, a participação das cidades é livre, independente de já ter atuado no acolhimento, sendo necessária a assinatura do termo de adesão pelo prefeito ou secretário da pasta responsável pelo assunto. No ato de adesão, o município também indicará o representante que atuará na rede.

Inflação de outubro fica em 0,24%, puxada pelas passagens aéreas

A inflação oficial do país fechou outubro em 0,24%, puxada, principalmente, pelo aumento no preço das passagens aéreas. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi divulgado na sexta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado ficou abaixo do 0,26% medido em setembro. No ano, a inflação acumulada é de 3,75% e, nos últimos 12 meses, 4,82%.

Viagem de avião
Oito dos nove grupos de produtos e serviços apurados pelo IBGE apresentaram alta. As maiores pressões sobre os preços vieram de transportes e alimentação e bebidas.

No grupo transportes, as passagens aéreas, que já tinham ficado 13,47% mais caras em setembro, subiram 23,70%. "Essa alta pode estar relacionada a al-

guns fatores como o aumento no preço de querosene de aviação e a proximidade da férias de fim de ano", explica o gerente da pesquisa, André Almeida.

Gasolina

A gasolina, subitem com maior peso entre os 377 na cesta de compra das famílias, ajudou a segurar a inflação. O preço do derivado de petróleo caiu 1,53%. Os preços do gás veicular e do etanol também caíram, 1,23% e 0,96%, respectivamente.

"Essa queda em outubro foi o maior impacto negativo no índice (-0,08 ponto percentual) e contribuiu para segurar o resultado do grupo de transportes", acrescenta o gerente do IBGE.

Alimentos

O grupo alimentação e bebidas - o que mais pesa no orça-

mento das famílias - apresentou alta depois de quatro meses seguidos de deflação, isto é, queda nos preços. A alimentação no domicílio subiu 0,27%, impulsionada pela batata-inglesa (11,23%), cebola (8,46%), frutas (3,06%), arroz (2,99%) e carnes (0,53%).

"O arroz acumula alta de 13,58% no ano. Esse resultado é influenciado pela menor oferta, já que ele está no período de entressafra e houve maior demanda de exportação. No caso da batata e da cebola, a menor oferta é resultado do aumento de chuvas nas regiões produtoras, que prejudicou a colheita", detalha André Almeida.

A alimentação fora do domicílio ficou 0,42% mais cara.

O grupo comunicação foi o único que registrou deflação, queda de 0,19%. O motivo foi a série de quedas nos preços dos

aparelhos telefônicos e dos planos de telefonia fixa.

Meta de inflação

O resultado anunciado nesta sexta-feira deixa o IPCA acumulado de 12 meses acima da meta de inflação determinada pelo Banco Central, que é de 3,25%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. O IPCA mede a inflação de famílias com renda de um até 40 salários mínimos.

INPC

O IBGE divulgou também o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação para famílias com rendimento de um a cinco salários mínimos. Em outubro o resultado foi de 0,12%. O INPC acumula 3,04% no ano e 4,14% nos últimos 12 meses. (Agência Brasil)

Supremo valida julgamento de civil pela Justiça Militar

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na sexta-feira (10) que a Justiça Militar pode julgar crimes civis em tempos de paz. O caso começou a ser analisado em 2018 e foi concluído com voto de desempate do ministro Alexandre de Moraes.

Por 6 votos a 5, o entendimento foi obtido no julgamento virtual de um empresário que foi processado pela justiça castrense por ter oferecido propina a um oficial do Exército para obter autorização para comercializar vidros blindados.

Antes de chegar ao Supremo, o Superior Tribunal Militar (STM) negou a transferência do processo para a Justiça comum e confirmou a competência para julgar casos específicos de crimes cometidos por civis contra as Forças Armadas.

Ao desempatar o julgamento, Alexandre de Moraes argumentou que a Justiça Militar é responsável pelo julgamento de crimes conforme determinação da lei.

"Da mesma maneira que crimes de militares devem ser julgados pela Justiça comum quando

não definidos em lei como crimes militares, crimes militares, mesmo praticados por civis, devem ser julgados pela Justiça Militar quando assim definidos pela lei e por afetarem a dignidade da instituição das Forças Armadas", afirmou.

GLO

Outra discussão que está pendente no Supremo diz respeito à competência da Justiça Militar para julgar militares por crimes cometidos durante operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO). Não há previsão para retomada do julgamento.

O julgamento é motivado por uma ação protocolada em 2013 pela Procuradoria-Geral da República (PGR) para contestar um trecho da Lei Complementar 97/1999. A lei ampliou a competência da Justiça Militar para julgamento de crimes que não estão diretamente ligados às funções típicas das Forças Armadas, como operações de GLO, combate ao crime e para garantir a segurança das eleições. (Agência Brasil)

Passagem de Rafah é fechada e brasileiros continuam em Gaza

Ataques aéreos de Israel atingiram ao menos três hospitais na Faixa de Gaza na sexta-feira (10), segundo informes do Ministério da Saúde local e da Sociedade do Crescente Vermelho Palestino (PRCS). Como a saída dos brasileiros e demais estrangeiros está condicionada à transferência dos feridos da Faixa de Gaza ao Egito, os confrontos em torno dos hospitais podem dificultar a logística para saída das ambulâncias.

Entre os hospitais atacados na sexta-feira está o maior da Faixa de Gaza, o Al-Shiva, que fica na cidade de Gaza. "As forças de ocupação israelenses atacaram o Complexo Médico Al-Shifa cinco vezes consecutivas e ainda têm como alvo as proximidades do hospital", informou a entidade palestina.

Em uma rede social, o secretário-geral da ONU para Assuntos Humanitários, Martin Griffiths, comentou sobre os "relatos horríveis" que estão chegando sobre o ataque ao Al-Shiva e destacou que as vidas de milhares de pacientes, funcionários e civis deslocados, estão em risco.

"Ao abrigo do direito humanitário internacional, os hospitais devem ser protegidos. Como já disse antes, os atos de guerra em lugares protegidos devem parar. Na verdade, eles nunca devem acontecer", afirmou.

De acordo com o direito humanitário internacional, atacar unidades de saúde configura crime de guerra.

Também na sexta-feira, a PRCS informou em uma rede social que "as forças de ocupação israelenses abriram fogo contra

a unidade de terapia intensiva do hospital Al-Quds". O hospital Al-Quds, na cidade de Gaza, está sob os cuidados dessa organização.

"Um mártir e 28 feridos entre os deslocados no Hospital Al-Quds, a maioria crianças, com dois deles em estado crítico devido aos atiradores de elite da ocupação que visavam o hospital. Além disso, há ferimentos causados por estilhaços de artilharia a oeste do hospital", publicou o PRCS.

Israel tem defendido que o grupo Hamas constrói túneis embaixo das unidades de saúde, colocando os civis em risco. Todos esses hospitais ficam na parte norte do enclave palestino, onde Israel informa que tem concentrado as batalhas contra o Hamas. A Embaixada de Israel no Brasil foi pro-

curada para comentar as informações, mas não respondeu aos questionamentos.

Além do hospital Al-Shiva, há relatos de confrontos em torno dos hospitais infantis Al-Rantisi e Al-Nasr, ambos no centro da cidade de Gaza, o que teria levado a incêndios no Al-Rantisi e a suspensão de serviços prestados pelas unidades. "As forças de ocupação israelitas sitiaram os hospitais infantis Al-Rantisi e Al-Nasr, expondo as vidas de milhares de pacientes, pessoal médico e pessoas deslocadas", diz a comunicado do Ministério da Saúde de Gaza.

Além disso, o Escritório de Assuntos Humanitários da ONU (Ocha) informou que o único hospital psiquiátrico de Gaza deixou de funcionar "depois de sofrer danos devido a um ataque

do dia 5 de novembro".

Brasileiros em Gaza

Os 34 brasileiros ou familiares foram autorizados a deixar a Faixa de Gaza, mas não conseguiram atravessar a fronteira de Rafah com o Egito porque há um entendimento entre os atores responsáveis pela evacuação dos estrangeiros de que as pessoas de outras nacionalidades só podem sair da zona de guerra depois dos feridos, segundo informou na sexta-feira o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Viera.

Na sexta-feira, passaram ao menos 12 crianças com câncer ou outras doenças para o Egito e Jordânia, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Porém, ainda há dezenas de feridos retidos no norte de Gaza, segundo o Escritório da Repre-

sentação do Brasil em Ramala, na Cisjordânia ocupada. O embaixador do Brasil no local, Alessandro Candeas, disse que a forte presença militar israelense e os combates ao redor de hospitais impedem ou dificultam a saída das ambulâncias.

"Se ambulâncias puderem sair amanhã, os estrangeiros também sairão, inclusive nossos brasileiros. Estamos todos mobilizados. Assim que sair a notícia da abertura da fronteira, levaremos em poucos minutos todos de novo para lá", informou.

Em nota, a Embaixada de Israel no Brasil disse que, "apesar dos muitos esforços de Israel e do Brasil, o Hamas impediu na sexta-feira a abertura da passagem de Rafah e impediu que os cidadãos brasileiros saíssem da Faixa de Gaza". (Agência Brasil)

Lula lança programa de recuperação de pastagem antes de ir para COP-28

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve lançar o programa de recuperação e conversão de pastagens degradadas no dia 22 de novembro em evento no Palácio do Planalto. A data foi mencionada pelo ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, esta semana, durante a 6ª edição do Fórum Brasil de Investimento 2023 (BIF 23), no Palácio Itamaraty, em Brasília.

A pretensão do governo é regenerar até 40 milhões de hectares de pastagens em um período entre 10 e 15 anos. A área equivale a 40 milhões de estádios de futebol. "Vamos incorporar mais 40 milhões de hectares ao sistema produtivo usando áreas de pastagens degradadas. Áreas

que estão no sistema produtivo já antropizado, mas que não rendem aquilo que deveriam render, mas têm um bom perfil", disse Fávaro no evento.

O ministro calcula que a incorporação das áreas degradadas exigirá investimentos. "Se o custo médio de investimento com equipamentos, armazéns, máquinas, precisa-se de US\$ 3 mil por hectare, nós estamos falando de US\$ 120 bilhões. Por isso, é importante que fundos privados participem e aceleremos os projetos para obtermos ganhos de oportunidades."

Na avaliação de Fávaro, o papel do governo com o programa será de "oferecer oportunidades de financiamentos pelo BNDES e

pelo Banco do Brasil, instituições com capilaridade no agronegócio que podem financiar o manejo ao pequeno e médio produtor." Carlos Fávaro, no entanto, não descartou instituições financeiras particulares. "Também estamos abertos a outros bancos privados para o financiamento."

"Por ora, nós vamos regularizar, e o presidente falará disso no dia 22, no Palácio do Planalto, às 10h, dizendo qual o papel do governo, ou seja, a institucionalidade de boas práticas no agro, buscando a certificação e as boas práticas no mercado de carbono", adiantou o ministro.

Total de áreas

Conforme dados da Embrapa, a área de pastagens naturais e plantadas no Brasil soma cerca de 160 milhões de hectares. Desse total, 58 milhões de hectares são considerados em "boas condições para cultivo", 66 milhões de qualidade "intermediária" e 35 milhões "em degradação severa".

A degradação dos solos

acontece por causa da atividade humana e da ação natural. "Nós estamos em um ambiente de clima tropical. Temos chuvas bastante intensas", pontua Marcelo Morandi, chefe da Assessoria Internacional da Embrapa. "Obviamente, que a atividade humana sobre essas áreas, se não for muito bem cuidada, ou se tiver algum evento extremo associado a um manejo não adequado, tem uma tendência de haver degradação", explica. Em alguns terrenos, conforme declividade, pode ocorrer erosão.

A recuperação de pastagens serve para replantio de florestas, cultivo de lavouras e exploração da pecuária. No caso da criação de gado, a regeneração do solo permite o crescimento de capim de maior qualidade e de forma mais rápida. Mais animais podem pastar na área. O tempo de engorda do boi se acelera e o volume de carne obtido aumenta por hectare. A produtividade cresce sem exigir mais desmatamento.

O lançamento antecede a 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP28), prevista para ocorrer em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, entre os dias 30 de novembro e 12 de dezembro. O presidente Lula deverá participar da COP nos dias 1 e 2 de dezembro, durante a reunião de cúpula com 140 chefes de Estado e de governo.

O Brasil terá uma delegação com 1,5 mil participantes da sociedade civil, de empresas privadas, do Congresso Nacional, de governos estaduais e do governo federal. Além do presidente e do ministro da Agricultura e Pecuária, deverão participar da conferência os titulares das pastas da Fazenda, Meio Ambiente e Mudança do Clima, Relações Exteriores, Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Saúde, Minas e Energia e Cidades.

A recuperação de pastagens será tema de painel no Pavilhão Brasil na COP 28. No total, deverão ocorrer 120 painéis promovidos pelo governo, sociedade ci-

vil e iniciativa privada. A regeneração de terras é uma das estratégias contidas no Plano de Transformação Ecológica, considerada pelo governo como uma das vitrines que o Brasil deverá exibir para a comunidade ambientalista internacional.

A Embrapa desenvolve tecnologias para a recuperação e conversão de pastagens desde 2010, quando a estatal iniciou o Plano ABC para agricultura de baixo carbono.

A COP 28 deverá fazer um balanço da implementação do Acordo de Paris (2015) no relatório chamado Global Stocktake (GST). Segundo briefing feito pelo Ministério das Relações Exteriores e o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima com jornalistas em Brasília na última quarta-feira, o Brasil deverá reforçar o compromisso de manter o aumento da temperatura média global em 1,5°C acima dos níveis pré-industriais. (Agência Brasil)

PF prende acusado de liderar invasão de terras indígenas no PA

Como parte da Operação de Desintrusão das Terras Indígenas Apyterewa e Trincheira Bacajá, a Polícia Federal cumpriu na sexta-feira (10) um mandado de prisão preventiva e quatro mandados de busca e apreensão na Vila Sudoeste, zona rural de São Félix do Xingu, no Pará.

Foi preso preventivamente o presidente de uma associação, investigado pelos crimes de invasão e exploração econômica da Terra Indígena Trincheira Bacajá. Ele teria induzido e mantido os invasores das terras indígenas com a falsa promessa de regularização da área invadida, além de incitar o grupo a descumprir ordem judicial que determinava a saída da Terra Indígena.

"Essa pessoa liderava uma associação e prometia terras aos invasores, fazendo divisão de lotes dentro da Terra Indígena Apyterewa e Trincheira Bacajá, inclusive cobrando honorários advocatícios das vítimas", disse o delegado José Roberto Peres, superintendente da Polícia Federal no Pará. "É importante ressaltar que muitos desses invasores são vítimas de estelionatários, que dividem e roteiam terra dentro da Terra Indígena", acrescentou.

Quanto aos mandados de busca e apreensão, foram alvo: o líder da associação e a mulher dele, o diretor/supervisor educacional e o professor de uma escola Municipal de Ensino Fundamental, instalada de forma irregular na Terra Indígena. A ação contou com o apoio da Força Nacional.

"Agora vamos verificar se ainda existe moradores, se existe gado nos locais. Havendo o esvaziamento, a gente deve começar a fazer a inutilização dessas áreas para que não haja retorno nem de gado, nem de pessoas para dentro da terra indígena", detalhou o coordenador da operação de desintrusão, Nilton Tubino. (Agência Brasil)

Saiba o que muda nos direitos do consumidor de telecomunicações

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) atualizou o Regulamento Geral de Direitos do Consumidor de Serviços de Telecomunicações, que reúne as regras para proteção de quem usa os serviços do setor, como telefonia móvel e fixa, banda larga e TV por assinatura. As mudanças foram publicadas no Diário Oficial da União da sexta-feira (10), e entram em vigor no dia 2 de setembro do próximo ano.

Segundo a superintendente de Relações com Consumidores da Anatel, Cristiana Camarate, a mudança foi motivada pelas principais reclamações dos usuários dos serviços, que resultaram nas adaptações feitas em toda a regulamentação que trata dos direitos do consumidor.

"A resolução foi revisada de modo a não retrocederem direitos dos consumidores e a permitir que o setor continue se desenvolvendo para a melhoria nessa relação e no serviço prestado", disse Cristiana.

Transparência

De acordo com Cristiana, uma das principais demandas é sobre a falta de transparência dos produtos contratados, direitos e serviços disponibilizados. Diante dessa necessidade, foram estabelecidas novas regras de obrigatoriedade de disponibilização de informações nos canais de atendimento ao consumidor, como por exemplo, dados sobre portabilidade entre operadoras. Também foi estabelecido que

o consumidor receberá do operador uma etiqueta padrão, com informações claras sobre as principais características do produto contratado, como a identificação da oferta, os serviços que estão incluídos e os canais de atendimento ao consumidor. "Será uma etiqueta bastante visual e trabalhada pelos especialistas nessa área de comunicação, para que o consumidor tenha sempre à mão todas as informações de que precisa, antes mesmo de contratar, e possa consultar todas as vezes que tiver dúvidas sobre o que ele contratou", explica Cristiana.

A resolução prevê que a entrega da etiqueta será feita na forma escolhida pelo consumidor e, segundo Cristiana, as formas que serão disponibilizadas ainda serão discutidas pelo grupo de implantação, que também foi criado pela mudança da regulamentação.

De acordo com as regras, o grupo será composto por representantes da Anatel e das operadoras, inclusive as de pequeno porte, em no máximo 20 dias.

Ofertas

As ofertas feitas pelas operadoras passarão a ter um número de identificação único e não poderão ser alteradas por elas sem consentimento do consumidor. A empresa não poderá alterar as características da oferta enquanto ela estiver vigente. "A empresa tem o direito de extinguir e não comercializar mais a oferta, mas, nessa hipótese,

terá que informar o consumidor com 30 dias de antecedência."

O consumidor só poderá migrar para outra oferta similar à que foi extinta caso não usufrua do direito de escolher outra oferta vigente.

Atendimento digital
As operadoras poderão ofertar planos e atendimento exclusivamente digital, desde não sejam de adesão obrigatória ao consumidor e que cumpram as exigências previstas para esse meio, como disponibilizar todas as informações do produto ao consumidor, permitirem que este opte pelo não recebimento de chamadas de telemarketing no contrato digital e disponibilizarem um canal de ouvidoria com atendimento telefônico.

Segundo Cristiana, essa possibilidade de planos exclusivamente digitais deverá impulsionar as empresas a desenvolverem melhor seus sistemas de atendimento digital de modo a facilitar a vida de todos os consumidores. "É importante destacar que houve uma ordem do conselho diretor para que a Anatel acompanhe esse tipo de oferta e, se forem verificados prejuízos para o consumidor, várias medidas poderão ser adotadas, inclusive a decisão de suspender esse tipo de oferta", explica.

Inadimplência

Outra mudança para o consumidor é a oferta e cobrança dos serviços em casos de inadimplência. As novas regras

estabelecem que, em caso de falta de pagamento, o consumidor será notificado em 15 dias, após o vencimento, como já determinava a regra anterior. A diferença é que, passados 15 dias da notificação, os serviços já poderão deixar de ser prestados pela operadora até que o consumidor regularize a situação. Nesse período, ele só poderá realizar ligações de emergência ou para a central de atendimento da operadora.

Após 60 dias da notificação, a operadora poderá rescindir o contrato, com o envio da rescisão ao consumidor, no prazo de sete dias. Cumpridos esses prazos, o consumidor perde o direito ao número de telefone. Caso quite o débito, a operadora terá um dia para restabelecer o serviço.

Sustentabilidade

As novas regras também atribuem ao operador a obrigação de informar ao consumidor sobre a correta destinação dos equipamentos necessários aos serviços, ao fim da vida útil, e os riscos ambientais que o descarte inadequado representa. "Temos um dado divulgado pela ONU [Organização das Nações Unidas] de que 95% dos equipamentos eletrônicos da América Latina não são descartados corretamente e entendemos que esse papel de orientação é das empresas que prestam o serviço", conclui Cristiana. (Agência Brasil)

GOSPEL CARTOON **PICAZO**

FAZ CESSAR A TORMENTA, E ACALMAM-SE AS ONDAS ENTÃO SE ALEGAM COM A BONANÇA; E ELE ASSIM, OS LEVA AO PORTO DESEJADO SALMOS 107:29,30

DESENHO: REPRODUZIDO DA INTERNET / EXTERIOR

Importados

Honda apresenta o inédito ZR-V

O Honda ZR-V, fruto de um projeto 100% novo, recentemente lançado em escala mundial, chega ao Brasil. Elegante e esportivo, com um interior espaçoso e repleto de tecnologia, chega para completar a família de SUVs da Honda no Brasil, posicionando-se entre os consagrados HR-V e CR-V. Baseado na plataforma global usada no Civic, o modelo apresenta refinado comportamento dinâmico e dirigibilidade típicos de um sedã aliados à robustez e conforto dos SUVs. O preço público sugerido é R\$ 214.500, com garantia de 3 anos, sem limite de quilometragem.

Com uma ampla lista de equipamentos, o ZR-V proporciona elevada segurança, conectividade e conveniência aos ocupantes. As dimensões externas superiores, o amplo espaço interno, a alta qualidade e o refinamento dos materiais também são destaques do novo SUV da Honda.

O design totalmente novo apresenta uma silhueta arrojada e imponente, com uma linha de cintura horizontal baixa, que começa no capô alongado e segue harmoniosamente até a ondulação dos para-lamas traseiros. O conjunto ótico frontal com faróis full LED e as lanternas traseiras amplas exaltam a largura do modelo.

Na dianteira, a expressiva grade é ladeada por tomadas de ar que direcionam o fluxo pelo para-choque e ao redor das rodas dianteiras, melhorando a eficiência aerodinâmica. A aparência limpa e sofisticada do teto se deve à tecnologia de soldagem a laser, que eliminou a necessidade de molduras longitudinais. Outro detalhe de relevância estética e perfeccionismo aerodinâmico vem dos limpadores de para-brisa, que se escondem sob a linha do capô quando não estão em uso.

Na parte traseira, o generoso aerofólio dá suave continuidade ao teto, exaltando a leveza do conjunto e as formas esportivas do ZR-V, com a extremidade das lanternas traseiras moldada para melhorar a aerodinâmica.

O caráter sofisticado do ZR-V é destacado por detalhes em preto brilhante aplicados na grade frontal (um forte elemento estético, com singular formato de colmeia), na região das portas e nos para-choques dianteiro e traseiro. As rodas de liga leve de 17 polegadas conciliam pintura cinza e acabamento diamantado, reforçando a elegância e esportividade do novo SUV.

Interior amplo, confortável e refinado. O desenho curvilíneo do exclusivo console central flutuante do ZR-V abriga a ala-

vanca de câmbio e o botão do freio de estacionamento de maneira ideal para facilitar o uso. O volante multifuncional regulável em profundidade e altura é revestido em couro macio, sendo dotado de controles de áudio, telefone e de configuração do veículo no raio esquerdo e do controle de cruzeiro e o seletor de informações do carro no raio direito. O volante ainda conta com paddle-shifts para troca de marchas.

Os ocupantes dos bancos dianteiros desfrutam do sistema de estabilização corporal que oferece apoio lombar e pélvico, e resulta em grande conforto especialmente em longos trajetos. O motorista também dispõe de múltiplos ajustes elétricos no banco. Aqueles que viajam atrás desfrutam de uma estrutura otimizada para proporcionar uma postura relaxante. O revestimento dos bancos é em couro de alta qualidade, que pode ser preto ou cinza, dependendo da cor da carroceria.

O motorista se beneficia de um ponto de visão elevado, característico dos SUV, mas que no ZR-V foi maximizado pelo recuo das colunas A e pelo posicionamento dos limpadores de para-brisa situados fora do campo de visão quando desligados. A visibilidade é favorecida pelos espelhos retrovisores montados na porta.

A horizontalidade do painel do ZR-V é evidenciada pelo elemento com textura de colmeia, que cria uma linha divisória entre o sistema multimídia e os controles de climatização, ocultando as saídas de ar que se integram discretamente ao painel. Especial atenção foi dada à operação dos controles, incluindo força e resposta tátil de botões, hastes de comando e interruptores. Diversas áreas de armazenamento de objetos, ideal para itens como chaves, controles remotos de garagem, garrafas, smartphones e até mesmo tablets e pequenas bolsas estão espalhadas por toda a cabine.

Entre os diversos itens de conforto e bem-estar, podemos destacar o teto-solar elétrico e o sistema de ar-condicionado digital dual zone, enquanto no âmbito da praticidade, o ZR-V oferece chave inteligente Smart Entry, botão start-stop, função Brake Hold, espelho retrovisor interno fotocromático e exclusivas luzes de leitura eletrostáticas (com acionamento por toque).

As generosas dimensões do ZR-V (4.568 mm de comprimento, 1.840 mm de largura e 2.655 mm de entre-eixos) resultaram em uma cabine confortável e espaçosa, com excelente habitabilidade para todos os ocupantes.



O porta-malas se caracteriza pela amplitude da tampa de acesso e baixa altura do plano de carga em relação ao solo, o que facilita a acomodação e retirada de itens volumosos ou pesados. Os encostos dos bancos traseiros são divididos no padrão 60/40, possibilitando versatilidade na acomodação de bagagem. Uma vez rebatidos, os encostos criam um piso plano contínuo, proporcionando um volume de carga total de 1.306 litros até o teto e 885 litros até a linha inferior dos vidros. Com os bancos em posição normal, a capacidade é de 389 litros.

Dinâmica refinada e motorização eficiente

Baseado na plataforma do Civic, o modelo apresenta comportamento dinâmico e dirigibilidade típicos de um sedã, uma característica exclusiva do ZR-V no segmento de SUVs.

Diversos itens dos sistemas de direção e suspensão são herdados do Civic. O sistema de direção elétrica assistida eletronicamente por pinhão duplo (EPS) fornece excelente feedback e melhor estabilidade em linha reta. Um sensor de torque mede o esforço no volante feito pelo motorista e uma central eletrônica determina o nível de assistência elétrica específica para a ocasião, resultando em uma sensação de direção natural e contínua. É um sistema refinado, que proporciona absoluto conforto e segurança em manobras, mas mantém uma comunicação muito direta com o motorista.

O ZR-V tem suspensão dianteira do tipo MacPherson e traseira multilink, ambas com

subframe de alumínio, priorizando leveza e resistência. O subframe dianteiro e os amortecedores traseiros são oriundos do Civic, enquanto o subframe traseiro e as pinças de freio frontais são herdadas do CR-V. Na suspensão como um todo foram usados componentes elásticos de baixo atrito para otimização do funcionamento e redução do índice de NVH – Noise, Vibration, Harshness (ruído, vibração e aspereza).

Aliás, a preocupação com a contenção de ruídos é marcante no ZR-V. Diversos pontos da carroceria recebem a aplicação de materiais fonoabsorventes com características específicas para barrar sons de diferentes frequências e intensidades. Além disso, o modelo possui para-brisa acústico, com uma membrana de polímero com elevada capacidade de isolamento sonoro.

O Honda ZR-V é equipado com o novo motor 2.0 16V DOHC i-VTEC a gasolina, que proporciona um excelente equilíbrio entre performance e consumo de combustível. O motor, com potência de 161 cv a 6.500 rpm e torque de 19,1 kgf.m a 4.200 rpm, possui duplo comando no cabeçote com VTEC na admissão e VTC na admissão e no escape. De acordo com o Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV), o consumo é de 10,2 km/l na cidade e 12,1 km/l na estrada. Se comparado com o motor 2.0 do Civic de 10ª geração, este novo motor é 11 cv mais potente.

A transmissão do tipo CVT foi ajustada para evidenciar a performance e o baixo nível de ruído e vibração. A sensação de rápida

resposta ao acelerador foi aprimorada pelo Step-Shift, que simula mudanças de marcha em situações de condução esportiva. Com o acelerador pisado a fundo (kick-down), a central de gerenciamento eletrônico do CVT coordena as trocas nos pontos fixos das marchas, acentuando a sensação da mudança e, consequentemente, de esportividade. Já o EDDB (Early Downshift During Braking) visa conter o ganho de velocidade em descidas. Em declives, ao detectar o acionamento do freio, o CVT automaticamente fixa uma das marchas simuladas, promovendo o efeito de freio-motor. A ação do EDDB amplia a segurança sem afetar o consumo.

O ZR-V está equipado com o Honda SENSING exclusivo pacote de tecnologias de segurança e assistência ao motorista, que se baseia nas informações detectadas pela câmera de visão grande angular e um microprocessador de imagem de alta velocidade. As principais funções do Honda SENSING são: ACC – Controle de cruzeiro adaptativo; CMBS – Sistema de frenagem para mitigação de colisão; LKAS – Sistema de permanência em faixa; RDM – Sistema para mitigação de evasão de pista; AHB – Farol alto automático.

O ZR-V possui ainda diversos outros importantes equipamentos de segurança: 8 airbags (frontais, laterais, cortina e joelhos), assistente de controle de descida (HDC), assistente de partida em aclive (HSA), assistente de tração e estabilidade (VSA), sistema de luzes de emergência em frenagens severas (ESS), alerta de pressão dos pneus (TPMS), monitor de atenção do motorista, LaneWatch (assistente para redução de ponto cego), sensores de estacionamento dianteiros e traseiros, câmera de ré multivisão com linhas dinâmicas, sistema ISOFIX de fixação de cadeirinha infantil, entre outros.

O ZR-V é oferecido em sete opções de cores. Três delas são novas no portfólio da Honda: Azul Aurora Perolizada, Cinza Titânium Perolizada e Vermelho Adrenalina. As demais são Branco Topázio Perolizado, Preto Cristal Perolizado, Prata Platinum Metálico e Cinza Barium Metálico.

A cor do revestimento interno varia em função da cor da carroceria. Para as cores externas Azul Aurora Perolizada, Cinza Titânium Perolizado e Branco Topázio Perolizado, o interior será Cinza Claro. Para as demais cores de carroceria, o revestimento interno será preto.

Nacionais

VW Tiguan Allspace de sete lugares



O Novo Tiguan Allspace R-Line já pode ser reservado pelo preço sugerido de R\$ 278.990. O SUV de sete lugares da Volkswagen chega com mudanças importantes. Do lado de fora, a dianteira recebe linhas mais esportivas, com as tomadas de ar maiores e detalhes em preto brilhante e cromado. Os novos faróis IQ.Light Matrix estão interligados pela assinatura noturna em LED que se estende por toda grade exclusiva cromada com emblema da linha "R".

Na traseira, a parte inferior do para-choque traz novas ponteiros de escape, os detalhes em preto brilhante seguindo a linha da dianteira, e as novas lanternas em LED com assinatura exclusiva. As inéditas rodas, com detalhe diamantado de 19", estão calçadas em pneus de medida 235/50.

O modelo oferece o que tem de mais moderno e tecnológico quando se fala de segurança veicular, graças à plataforma MQB e às funções de segurança ativa de série. De série, o carro já conta com itens que são conhecidos de toda a linha Volkswagen: controles de tração e estabilidade (ASR e ESC), seis airbags (dois frontais, dois laterais e dois de cortina), frenagem automática pós-colisão, frenagem de manobra, assistente de partida em rampa (Hill Hold), controle

de pressão dos pneus e bloqueio eletrônico de diferencial (XDS+).

A grande novidade é o Travel Assist. Trata-se do primeiro sistema semiautônomo (nível 2) a ser instalado no Tiguan Allspace. A função é uma combinação dos sistemas de Lane Assist e o controle de cruzeiro adaptativo com função Stop&Go (ACC), sendo capaz de assumir os controles longitudinal e lateral do carro. Na rodagem em estrada, por exemplo, o sistema mantém o veículo centralizado na faixa, oferecendo mais conforto para quem está atrás do volante.

Ainda na lista de segurança ativa, o SUVW está equipado com frenagem automática de emergência com detecção de pedestres (AEB), alerta de ponto cego (Blind Spot Monitoring) e assistente de tráfego cruzado – em manobras, os sensores do carro detectam outros veículos cruzando a traseira e emitem alertas ao condutor.

Para facilitar as manobras em shoppings ou na garagem de casa, o Tiguan ainda conta com sistema Park Assist para vagas perpendiculares e paralelas. Basta selecionar a vaga na central multimídia que o sistema atuará auxiliando a manobra do veículo.

A união da robustez estrutural e dinâmi-

ca da plataforma MQB com o pacote de sistemas de segurança ativo e passivo faz do Novo Tiguan Allspace o modelo mais seguro da categoria.

O Tiguan Allspace recebe o já conhecido motor EA888, na configuração 2.0L, de 186 cv e 30 kgf.m de torque. Os quatro cilindros estão acoplados a uma transmissão automática de oito velocidades.

Os bancos em couro são perfurados, climatizados, elétricos e com memória para o motorista. E ainda recebem o emblema "R" no encosto. O novo volante capacitivo com botões touch, aquecimento e shift paddles tem alusão à versão R-Line na parte inferior. O acabamento em couro se estende para o painel e também para as quatro portas com porta-objetos revestidos de carpete, completando os materiais premium do habitáculo.

No painel, o Active InfoDisplay de 10,25" totalmente configurável é controlado pela central multimídia Discovery Media com tela de 8", que oferece conectividade sem fio para smartphone (Apple CarPlay e Android Auto), navegação nativa, câmera de ré, controle de voz e ajustes do veículo, como o seletor de modo de condução (Eco, Normal, Sport e Individual) ou da luz ambiente da cabine com 30 opções de cores.

O ar-condicionado Climatronic Touch é de três zonas com saídas de ar e configuração de temperatura para os ocupantes do banco traseiro. O porta-objetos no console central integra o carregador de celular por indução com os botões de ignição, freio de estacionamento eletrônico, Start&Stop, Auto Hold e os sensores de estacionamento dianteiro e traseiro.

Para quem viaja na terceira fileira de bancos, o acesso é facilitado pelo rebatimento do banco traseiro, além do bom espaço para as pernas. O espaço para o porta-malas ainda é generoso, mesmo com a terceira fileira em uso. A tampa traseira é elétrica com função Easy Open, facilitando a abertura quando as mãos estão ocupadas.

O SUVW contar com teto solar panorâmico como opcional e cinco cores na paleta: a sólida Branco Puro; as metálicas Prata Pyrit, Cinza Platinum, Azul Atlantic; e a perolizada Preto Mystic.

Auto Dicas

Test Drives no Electric Experience 2023

O Electric Experience, maior evento de test drives de veículos eletrificados do país, chega à sua terceira edição agora em novembro, em um momento único de interesse do público. Nunca se vendeu tanto carro 100% elétrico ou híbrido no Brasil e também nunca tantos consumidores demonstraram vontade de comprar um veículo da categoria. Entre janeiro e agosto de 2023, o crescimento de vendas chegou a 76% na comparação com o mesmo período do ano passado, segundo a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE). De acordo com uma pesquisa da Automotive Business, 65,6% das pessoas consideram trocar seu carro por um modelo elétrico.

Com test drives em uma pista fechada e mais de uma dezena de modelos à disposição, o Electric Experience é a oportunidade para quem quiser entender, na prática, por que os elétricos provocam tanta atenção. A tecnologia está cada vez mais avançada e, ao mesmo tempo, os preços dos carros estão diminuindo.

De 16 a 20 de novembro, os visitantes vão desfrutar dessa combinação de experiência e diversão no Electric Experience, que acontecerá no Haras Tuiuti (Rod. Eloy de Camargo Bueno, km 4), pista de provas situada na cidade de Tuiuti, na região de Bragança Paulista e a 2 horas da capital São Paulo. Na lista das montadoras já confirma-

das estão BYD, Citroën, Ford, GWM, Jeep, Peugeot e Volvo.

Os dois primeiros dias do evento, 16 e 17, serão dedicados exclusivamente a negócios. E do dia 18 a 20 de novembro, feriado pelo Dia da Consciência Negra, a pista do Electric Experience estará aberta das 10h às 17h para o público. Em meio a um cenário de muita natureza, o circuito tem 2500 metros de asfalto e mistura retas curtas, curvas exigentes e mudanças de nível, condições ideais para testar os atributos de um veículo elétrico. O ingresso "Test Drive" dá direito a testes ilimitados no dia (de acordo com a disponibilidade de horários e veículos), ao custo de R\$ 150 e o ingresso "Acesso", custando R\$ 75 permite a entrada no evento e a possibilidade de acompanhar um test drive como passageiro.

O Electric Experience 2023 tem como patrocinadora master a Enel X, líder global no desenvolvimento de soluções inovadoras para apoiar a transição energética. No Brasil, a companhia está comprometida em fornecer soluções tecnológicas inovadoras e serviços de valor agregado, com o objetivo de impulsionar a mobilidade elétrica, o consumo consciente e eficiente de energia e a transição para um sistema energético global mais sustentável, em benefício de clientes residenciais, empresas e cidades.

